

CineEco 2019 decorre entre 12 e 19 de outubro em Seia

2 de Agosto, 2019

A cidade de Seia acolhe de 12 a 19 de outubro a 25.ª edição do CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, uma efeméride assinalada com uma vasta programação das mais recentes produções nacionais e internacionais sobre questões ambientais.

O mais antigo festival de Cinema Ambiental do mundo, o único do género em Portugal, conta com uma Seleção Oficial de 80 filmes, de 20 países, que abordam questões inerentes ao Ambiente e à Emergência Climática, uma reflexão geral sobre o impacto da ação do Homem na Terra.

Esta edição tem como elo condutor a Água, bem essencial à (sobre)vivência e evolução. A 21 de setembro, o filme *“Aquarela”*, de Victor Kossakovsky, um dos filmes ambientais do momento dá o mote à programação geral do CineEco 25. Aclamado pela crítica, é um despertar visceral sobre a impotência do ser humano em reagir à pura força e à vontade caprichosa do elemento mais precioso da Terra: a água. Para ver na apresentação oficial do Festival, no Cineteatro da Casa Municipal da Cultura de Seia.

Para o Grande Prémio Internacional Longas Metragens concorrem 10 películas que testemunham vertentes diferentes, ainda que transversais, sobre a ação do Homem no Planeta: desde os segredos e mistérios escondidos na natureza e o papel do Homem na própria (re)Criação em *“Genesis 2.0”*, de Christian Frei e Maxim Arbugaev; até ao storytelling íntimo e emocional de *“Grit”*, de Cynthia Wade & Sasha Friedlander, sobre uma jovem sobrevivente de um tsunami de lama tóxica; passando por um tempo pós-apocalíptico em *“Lost reactor”*, de Alexandra Westmeier, até sermos convidados a contemplar uma vila sonhada que se reinventou em *“Soñando un lugar”*, de Alfonso Kint.

Ou o convite para partirmos rumo a uma ilha em forma de coração no sul do Japão, Iwaishima, que há mais de 30 anos luta contra a instalação de uma central nuclear em *“Le géographe et l'île”*, de Christine Bouteiller; testemunhar o manifesto cinematográfico de *“Cold lands”*, de Iratxe Fresneda; ou constatar o absurdo de um dos princípios económicos que definem o nosso mundo globalizado em *“Walden”*, de Daniel Zimmerman; até acompanharmos de perto Stijn e a sua família em busca por manter viva a tradição de pastoreio de ovelhas no relato *“Sheep hero”*, de Ton van Zantvoort; ou percorrermos o caminho partilhado e pessoal de *“Are you sleeping, brother jakob?”*, de Stefan Bohun; até acabarmos na reflexão sobre a Era do Antropoceno em *“L'homme a mangé la terre”*, de JeanRobert Viallet.

Na Competição Longas em Língua Portuguesa destacam-se *“Hálito Azul”*, de Rodrigo Areias, *“Amazónia, o Despertar da Florestania”*, de Christiane Torloni e Miguel Przewodowski, *“Understory”*, de Margarida Cardoso e Alva, de Ico Costa, para além de curtas portuguesas, do Brasil, Moçambique e Cabo Verde, onde se inclui também o Panorama Regional e Competição de Documentários e

Reportagens para Televisão.

2.º Fórum Internacional de Festivais de Cinema de Ambiente

Pelo segundo ano consecutivo, o CineEco 2019 e a Green Film Network (GFN), com o apoio do Turismo Centro Portugal, organizam a 2.ª edição do Fórum Internacional de Festivais de Cinema de Ambiente, de 12 a 14 de outubro. Depois do sucesso do ano passado, “o Fórum consolida Seia como a cidade que chama até si a centralidade do debate internacional, além de acentuar a importância dos festivais de cinema ambiental na consciencialização e na educação das populações”, adianta o diretor do CineEco, Mário Branquinho.

Iniciativas paralelas

Em ano de comemoração dos 25 anos, a organização do CineEco reforçou a sua programação paralela, com particular atenção para o elevado potencial de networking que existe durante a semana do Festival. Além de exposições, instalações artísticas indoor e outdoor, um cineconcerto, workshops e oficinas de educação ambiental, provas de vinho e de gastronomia local. De ressaltar a realização de Eco-talks, pontos de encontro e discussão para troca de experiências, oportunidades e contactos entre profissionais especializados nas áreas do “Ambiente” e do “Audiovisual”, realizadores, diretores de cinema e participantes em geral.

Além de outras iniciativas, destaca-se ainda a continuidade da iniciativa Escolas no CineEco em que crianças e jovens, desde o pré-escolar até ao ensino secundário e profissional, terão a oportunidade de visualizar filmes e conversar com alguns dos realizadores presentes nesta 25.ª edição do CineEco.

Evento em forma de movimento, o “Festival Ambiental de Portugal” incluiu nesta edição o “Award GFN” para premiar os melhores filmes de ambiente do mundo, indicados pelos festivais da rede Green Film Network.